

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2012

(Do Sr. Eduardo Azeredo)

Requer a realização de audiência pública para discutir o papel e a atuação dos Correios no atual cenário de mudanças tecnológicas.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de audiência pública para discutir a visão e o planejamento dos Correios perante os desafios tecnológicos, econômicos e mercadológicos trazidos pela introdução das novas tecnologias da informação e das comunicações. Requeiro também que sejam convidadas as seguintes pessoas para a discussão do tema:

- Wagner Pinheiro de Oliveira, presidente dos Correios;
- Edson Dorta Silva, secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect);
- Rodrigo Otaviano Vilaça, presidente da Associação Brasileira de Logística (Aslog);
- Cássio Lopes, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas (Abraec);

JUSTIFICAÇÃO

Apesar de nos dias atuais existir uma redução na postagem de cartas, a quantidade de serviços postais ofertados à população aumentou consideravelmente. Os Correios, além de prestar os tradicionais serviços de envio de encomendas, cartas e telegramas, oferece, entre outros, o encaminhamento de malotes comerciais, prestação de serviços de mala direta, importação e exportação de bens e logística. Na busca por oferecer novos serviços, os Correios lançaram em 2002 o Banco Postal em milhares de agências à época do Bradesco. Com essa iniciativa o usuário pode, em qualquer das mais de seis mil agências da empresa, abrir uma conta corrente ou de poupança, receber benefícios do INSS e realizar o pagamento de contas. Dando continuidade à expansão do plano de atividades bancárias da empresa, em 2011 foi iniciada uma nova parceria com o Banco do Brasil, adicionando cinco mil novas agências ao Banco Postal. Em outra frente de serviços e aproveitando a explosão da comunicação móvel no país, os Correios buscam também incursionar na telefonia celular. Segundo informações da imprensa, está em fase de estudos a atuação da empresa como operadora virtual, modalidade conhecida como MVNO.

Como resultado dessa crescente oferta de serviços, os Correios entregam, em média, 36 milhões de objetos por dia e possuem faturamento anual superior a R\$ 14 bilhões, segundo dados de 2011.

No entanto, na esteira dessa busca por novos serviços, a empresa se depara com diversos desafios trazidos pela inovação tecnológica, concorrência nos vários mercados em que atua e transformações por que passa a nossa sociedade. A concorrência com a internet, por exemplo, não se resume a uma substituição de cartas e telegramas por e-mails. Também há de se pensar que, no crescente comércio pela grande rede, diversas lojas virtuais se utilizam de outras empresas de logística para a entrega dos produtos. Com relação aos serviços financeiros oferecidos pelo Banco Postal, a crescente oferta de produtos da concorrência implica grandes desafios para o crescimento da iniciativa.

O aumento da concorrência e dos serviços prestados também possui consequências legais. O Decreto-Lei nº 509, de 1969, que criou a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e que mantém o monopólio dos serviços postais no país é objeto constante de questionamento. A recente disputa judicial acerca da empresa a ser utilizada para a devolução dos

passaportes pelas embaixadas quando do pedido de vistos por parte dos cidadãos é um exemplo concreto. O caso, apesar de a Justiça ter concedido decisão favorável aos Correios, deixou claro que cada vez mais o monopólio é questionado pela concorrência e posto à prova pela multiplicação dos serviços ofertados. A incursão da empresa estatal na telefonia móvel também poderá ensejar novos debates acerca do monopólio, uma vez que o novo serviço poderia se beneficiar de recursos auferidos por meio de uma atividade na qual não há concorrentes.

Assim e em face desses desafios, entendemos oportuno o debate nesta comissão temática, de modo a esclarecermos perante a sociedade os planos de uma das mais importantes empresas públicas brasileiras e um verdadeiro patrimônio de nossa sociedade. De tal modo, tendo em vista a importância e a pertinência da matéria, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2012.

Deputado EDUARDO AZEREDO
(PSDB/MG)